

“Os caminhos da pesquisa na Pós-Graduação em Ciência da Informação: avaliação e qualificação de pesquisadores”

Profa. Dra. Mariângela Spotti Lopes Fujita
Representante Titular em Ciência da
Informação no Comitê de Assessoramento do
CNPq

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
UFF

Niterói, setembro de 2016

A pesquisa na área de Ciência da Informação no Brasil: o papel do CNPq

- 1. O papel da Universidade no desenvolvimento da pesquisa**
- 2. O universo da pesquisa: projeto de pesquisa, desenvolvimento da pesquisa, grupo de pesquisa, linhas de pesquisa, agências de fomento**
- 3. A Pós-Graduação e o compromisso com a construção do conhecimento e formação do pesquisador**
- 4. Graduação e Pós-Graduação: a integração necessária para a formação do pesquisador**
- 5. O impacto social da pesquisa e a pós-graduação**
- 6. Avaliação da pesquisa: captação de recursos e divulgação científica**
- 7. A política de fomento à pesquisa no CNPq e a pós graduação em Ciência da Informação**

1. O papel da Universidade no desenvolvimento da pesquisa

- Construção e aprimoramento do conhecimento
- Difusão do conhecimento para o ensino e a extensão
- Reflexão e discussão sobre os saberes teóricos e metodológicos
- Motivação para a busca de soluções aos problemas com espírito crítico e postura investigativa
- Formação do profissional cidadão com liberdade do pensar e a ousadia de agir

2. O universo da pesquisa

- Linhas de pesquisa,
- Projeto de pesquisa,
- Grupo de pesquisa

2.1 Linhas de pesquisa

- O fortalecimento da pesquisa está no trabalho dos docentes ligados às linhas de pesquisa dos Departamentos, dos Grupos de Pesquisa e dos programas de Pós-Graduação.
- As linhas de pesquisa demonstram o *continuum* da investigação através dos projetos de pesquisa concluídos e em andamento bem como das publicações, relatórios de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.
- O Conjunto das linhas de pesquisa é a estrutura potencial para o desenvolvimento de pesquisas e o ponto de partida para a geração de conhecimento e sua divulgação.

2.2 Projeto de pesquisa

“Atividade de pesquisa sobre tema ou objeto específico e bem definido, desenvolvida com metodologia e duração determinadas, realizada individualmente ou por uma equipe de pesquisadores. O projeto pode estar associado a uma linha de pesquisa e a uma área de concentração do Programa de Pós-Graduação” (CAPES)

2.3 Grupo de pesquisa

- Nova instância acadêmica gerada pela interdisciplinaridade e pelo trabalho conjunto de docentes, alunos e membros da comunidade
- Contexto de discussão e troca de conhecimentos em função do desenvolvimento de linhas de pesquisa
- Revelam a construção democrática do conhecimento pela pesquisa, um deles certamente é o Grupo de Pesquisa, dado seu caráter integrador.
- Construção coletiva de conhecimentos
- Espaço de discussão que transmite a experiência de pesquisadores que desenvolvem projetos pesquisas integrados.
- Construção coletiva de conhecimentos
- Partilha de conhecimentos socialmente construídos
- Memória intelectual passível de ser transmitida a outros pesquisadores que venham a construir novos conhecimentos.

3 A Pós-Graduação e o compromisso com a construção do conhecimento e formação do pesquisador

- **A Pós-Graduação e o compromisso com a construção do conhecimento e formação do pesquisador**
- Aglutina docentes em linhas de pesquisa
- Captação de recursos em agências de fomento
- Formação de pesquisadores para o mercado profissional e acadêmico

4 Graduação e Pós-Graduação: a integração necessárias para a formação do pesquisador

Caminhos para a integração:

- **formação de política de integração pelos Conselhos de Curso de Graduação e de Pós-Graduação**
- **inserção das pesquisas de iniciação científica em linhas de pesquisa da pós-graduação e dos grupos de pesquisa;**
- **acompanhamento da iniciação científica pela pós-graduação através de eventos, publicações e discussões;**
- **participação dos pós-graduandos na vida do Campus;**

5. O impacto social da pesquisa e a pós-graduação

- Pesquisa e soluções para a transformação da realidade social;
- Pós-graduação e interação dialógica com outros setores da sociedade;
- A creditação da extensão universitária na Pós-graduação;
- Ações de extensão universitária em Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação

6 Avaliação da pesquisa: captação de recursos e divulgação científica

- **Captação de recursos: auxílios e bolsas**

- bolsas e auxílios a projetos de pesquisa junto às agências de fomento à pesquisa: avaliação e aperfeiçoamento da atividade de pesquisa de docentes, alunos de graduação e pós-graduação.
- O movimento constante de solicitações estabelece vínculos necessários entre pesquisadores e agências de fomento e reverte em maior desenvolvimento das linhas de pesquisa.

6 Avaliação da pesquisa: captação de recursos e divulgação científica

Divulgação científica

Publicações e realização de eventos:

- de forma planejada e ininterrupta,
- contato e comunicação com a comunidade externa

7.A política de fomento à pesquisa no CNPq em Ciência da Informação

A política científica na área de ciência da informação no Brasil

- valorização dos pesquisadores por meio da avaliação externa contínua e promoção de níveis;
- A cooperação científica entre programas e grupos de pesquisa para fortalecimento da produção científica.
- A formação de pesquisadores para a continuidade;

EIXOS:

1. PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA
2. INTERNACIONALIZAÇÃO: mobilidade e intercambio
3. COOPERAÇÃO CIENTÍFICA
4. FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

Comitê de Assessoramento de Artes, Ciência da Informação, Museologia e Comunicação - CA-AC

Coordenadoria de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – COCHS

RN-002/2015

- **Finalidade:** Art. 4º Os Comitês de Assessoramento destinam-se a prestar assessoria ao CNPq na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos a sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios.
- **Composição:** Art. 7º O CD escolherá os membros titulares e suplentes dos CA(s) entre os pesquisadores bolsistas de Produtividade de categoria I ou entre pesquisadores não bolsistas com o perfil de pesquisadores de categoria I.
- § 1º Pesquisadores com bolsa de Produtividade do CNPq e Sociedades Científicas e Tecnológicas das diferentes áreas do conhecimento poderão ser consultados para sugerir nomes que possam compor os CA(s).
- § 2º Em casos excepcionais, o CD poderá escolher para compor o CA bolsista de Produtividade de categoria II.

Comitê de Assessoramento de Artes, Ciência da Informação, Museologia e Comunicação - CA-AC

Os CAs analisam e julgam:

- Bolsas Especiais - BE;
- Auxílios à Reuniões Científicas – ARC;
- Edital Universal
- Edital Ciências Humanas e Sociais;
- Bolsa de Produtividade em Pesquisa.

Os demais auxílios e bolsas são julgados por pareceristas Ad Hoc de cada área e deliberados pelo Conselho Deliberativo (CD) do CNPq

Comitê de Assessoramento de Artes, Ciência da Informação, Museologia e Comunicação - CA-AC

Os CAs analisam e julgam:

- Bolsas Especiais - BE;
- Auxílios à Reuniões Científicas – ARC;
- Edital Universal
- Edital Ciências Humanas e Sociais;
- Bolsa de Produtividade em Pesquisa.

Os demais auxílios e bolsas são julgados por pareceristas Ad Hoc de cada área e deliberados pelo Conselho Deliberativo (CD) do CNPq

7.1 Produção e disseminação científica

Produtividade em Pesquisa – PQ - Destinada a pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos.

Pesquisador Sênior - PQ-Sr - Destinada ao pesquisador que se destaque entre seus pares como líder e paradigma na sua área de atuação, valorizando sua produção científica e tecnológica, segundo requisitos e critérios normativos.

Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – DT - Destinada a pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos.

Apoio Técnico – AT - Apoiar grupo de pesquisa mediante a concessão de bolsa a profissional técnico especializado. (a partir de 2013, junto com Edital Universal)

Iniciação Científica – IC – (a partir de 2013, junto com Edital Universal)

Bolsa de Produtividade em Pesquisa - PQ

Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT

- Observar critérios adotados pelo Comitê de Assessoramento na página do CNPq;
- Pontos importantes na avaliação das solicitações:
 1. Projeto de pesquisa
 2. Produção Científica do pesquisador (relevância, originalidade e repercussão);
 3. Capacidade de formação de pesquisadores;
 4. Inserção internacional;
 5. Participação em atividades de gestão científica e acadêmica;
 6. Participação como editor científico;
 7. Coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa

Produção científica do pesquisador

- Avaliação dos periódicos no Qualis da CAPES;
- Avaliação do fator de impacto do periódico;
- Publicações no Brasil e exterior;
- Avaliação de índice de citação;
- Apresentação de trabalhos em eventos de sociedades científicas – ENANCIB, ISKO
- Experiência na formação de pesquisadores - Orientações;

Produção científica do pesquisador

- Histórico de solicitações de auxílios e bolsas no CNPq;
- Publicação em coletâneas com publicação de muitos capítulos – necessidade de equilíbrio e preocupação com índice de citação;
- Aumentar a inserção internacional;
- Publicações em co-autorias entre pesquisadores: da mesma instituição, do grupo de pesquisa, de instituições diferentes.

Renovações e bolsas novas

2014

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Renovação: 9 bolsas (uma não solicitada) – 8
- Bolsa nova: 1

MUSEOLOGIA

- Renovação: 2 bolsas (uma não solicitada) – 1
- Bolsa nova: 1

Observação: em 2014 o CNPQ não ampliou bolsas novas para nenhuma área

2015

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- Renovação: 22 bolsas (3 nível 1 e 3 nível 2 não solicitadas)
- Bolsas novas: 9 nível 2

MUSEOLOGIA

- Renovação: 2 bolsas solicitadas
- Bolsa nova: 0

Observação: em 2015 o CNPQ não ampliou bolsas novas para nenhuma área



Bolsa de Produtividade em Pesquisa

- Ciência da Informação 2016:
- 48 bolsas
- 31 – nível 2
- 2 – nível 1A
- 4 – nível 1B
- 4 – nível 1C
- 6 – nível 1D
- 1 - Senior

Etapas

Cronograma

Inscrição

De 18 de abril de 2016 a 12 de agosto de 2016

Julgamento

Outubro e novembro de 2016

Previsão de Resultados

Do dia 16 a 31 de janeiro de 2017

Início da vigência

De março até maio de 2017

7.1 Produção e disseminação científica

- Auxílio Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC - Apoiar a realização no País, de congressos, simpósios, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares de abrangência nacional ou internacional, relacionados à ciência, tecnologia e/ou inovação.
- Participação em Eventos Científicos – AVG - Apoiar a participação de pesquisador, com desempenho destacado em sua área de atuação, em eventos científicos no exterior, tais como: Congressos e similares; Intercâmbio científico ou tecnológico; Visitas de curta duração até 30 dias, para aquisição de conhecimentos específicos e necessários ao desenvolvimento da pesquisa científica ou tecnológica e/ou de inovação.
- Editoração – AED - Apoiar e incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, altamente especializados, em todas as áreas do conhecimento. É considerado prioritário o apoio aos periódicos divulgados por meio eletrônico (em modo de acesso aberto) ou de forma impressa/eletrônica simultaneamente..

Promoção de eventos científicos - ARC

LINHA 1: Destina-se a apoiar eventos nacionais ou internacionais tradicionais da área, promovidos por sociedades ou associações científicas e/ou tecnológicas ou eventos que sejam realizados periodicamente e que tenham abrangência nacional ou internacional.

LINHA 2: Destina-se a apoiar eventos de abrangência regional ou eventos que estejam em suas primeiras edições (com histórico inferior a 10 (dez) anos).

LINHA 3: Destina-se a apoiar eventos MUNDIAIS que serão realizados no Brasil.

Eventos MUNDIAIS: promovidos por sociedades científicas e/ou tecnológicas mundiais, sediadas ou não no Brasil, que ocorrem periodicamente em diferentes países a cada edição e que serão realizados no Brasil.

Cronograma 1 – Eventos realizados no 2. semestre

Cronograma 2 – Eventos realizados no 1. semestre

7.2 INTERNACIONALIZAÇÃO: Mobilidade e intercambio docente (Bolsas no exterior)

- Pós-Doutorado – PDE- Possibilitar ao pesquisador a capacitação e atualização de seus conhecimentos por meio de estágio e desenvolvimento de projeto com conteúdo científico ou tecnológico inovador e de vanguarda, em um centro de excelência no exterior. De 6 a 12 meses, permitida a prorrogação até o prazo total de 24 meses de bolsa.
- Estágio Sênior – ESN- Propiciar ao pesquisador o desenvolvimento de projeto de pesquisa ou parte dele em instituição estrangeira de reconhecida competência. Mensalidade; auxílio instalação; seguro saúde; auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta. De 3 a 6 meses.
- Treinamento no Exterior – SPE -Apoiar a participação de pesquisadores, especialistas e técnicos em atividades de aperfeiçoamento, reciclagem ou treinamento no exterior, por meio da realização de estágios e cursos de média e longa duração. A concessão desta modalidade é específica para a utilização no âmbito de convênios e programas de cooperação internacional mantidos pelo CNPq.

7.2 INTERNACIONALIZAÇÃO: Mobilidade e intercâmbio docente (bolsas no país)

- **Pós-Doutorado Júnior – PDJ** - Possibilitar a consolidação e atualização dos conhecimentos ou o eventual redirecionamento da linha de pesquisa do candidato, por meio de estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa junto a grupos e instituições de reconhecida excelência na área de especialização do candidato.
- **Pós-Doutorado Sênior – PDS** - Estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa junto a grupos e instituições de reconhecida excelência na área de especialização do candidato. Essa modalidade visa consolidar e atualizar o conhecimento na linha de pesquisa do candidato
- **Pesquisador Visitante – PV** - Possibilitar ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida liderança científica e tecnológica, a colaboração com grupos de pesquisa emergentes ou consolidados, para o desenvolvimento de linhas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, consideradas relevantes.
- **Pesquisador Visitante Especial – PVE** - Fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, visando o fortalecimento das pesquisas em temas prioritários por meio de parceria com lideranças internacionais, concedendo um conjunto de benefícios ao pesquisador com nível de excelência internacionalmente reconhecido, que se disponha a permanecer no Brasil por pelo menos um mês a cada ano, por um período de até três anos, na condição de Pesquisador Visitante Especial.

7.2 INTERNACIONALIZAÇÃO: Mobilidade e intercâmbio docente (bolsas no país)

- Doutorado Pleno – GDE - Formar doutores no exterior em centros de excelência, em áreas do conhecimento consideradas de vanguarda científico-tecnológica, nas quais a pós-graduação no País ainda é deficiente ou em áreas prioritárias, definidas pelo Conselho Deliberativo do CNPq. Mensalidade; auxílio instalação; seguro saúde; auxílio deslocamento destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta; taxas escolares. Até 36 meses, prorrogáveis por até 12 meses.
- Doutorado Sanduíche – SWE - Apóia aluno formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil que comprove qualificação inequívoca para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e tratamento de dados ou de desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil. Mensalidade; auxílio instalação; seguro saúde; auxílio deslocamento, destinado à aquisição de passagem aérea de ida e volta. de 3 a 12 meses, condicionado à duração da bolsa de Doutorado no País que, somadas, não podem ultrapassar o período máximo de 48

Comentários

- Qualidade do currículo do supervisor no exterior para pós-doutoramento é fundamental assim como a coerência com a linha de pesquisa do supervisionado;
- Programas de pós-graduação no exterior incoerentes com a linha de pesquisa do projeto do proponente;
- Programas de pós-graduação no Brasil com excelente nível o que não justifica a escolha de programas de pós-graduação no exterior;
- Bolsas temporariamente suspensas pelo CNPq

Bolsas Especiais

BOLSAS EXTERIOR: **SUSPENSAS, NÃO TEM CALENDÁRIO PREVISTO**

- Pós Doutorado no Exterior – PDE
- Doutorado Sanduíche – SWE
- Estágio Sênior no Exterior – ESN
- Doutorado no Exterior – GDE

BOLSAS PAÍS: **NÃO TEM CALENDÁRIO PREVISTO**

- Pesquisador Visitante – PV (3 a 12 meses, prorrogáveis por até 12 meses)
- Pós Doutorado Júnior – PDJ
- Pós Doutorado Sênior – PDS
- Pós Doutorado Empresarial – PDI
- Doutorado Sanduíche no País – SWP
- Doutorado Sanduíche Empresarial – SWI
- Pesquisador Visitante Especial – (Pesquisador residente no exterior – 1 a 3 meses de permanência por ano no Brasil, em períodos de 2 a 3 anos)

Inscrições: 09/10/2015 a 19/09/2016: BOLSAS NO PAÍS

- **Cronograma 1** (vigência jul. a out.2016): 09/10/2015 a 18/12/2015 (VENCIDO)
- **Cronograma 2** (vigência nov/dez 2016 e jan/fev 2017): 09/10/2015 a 22/04/2016 (VENCIDO)
- **Cronograma 3:** (vigência mar a jun.2017):09/10/2015 a 19/08/2016 (VENCIDO)

7.3 Cooperação Científica

- Pesquisador Visitante – APV - Possibilitar a pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida competência, a colaboração com grupos de pesquisa nacionais para o desenvolvimento de projetos/planos de trabalho de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação. Passagens nacionais ou internacionais;

7.4 Formação de pesquisadores

- Mestrado – GM - Apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação. Mensalidade: Até 24 meses ao estudante, improrrogáveis; por tempo indeterminado ao curso de pós-graduação.
- Doutorado Pleno – GD - Apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação. Mensalidade Até 48 meses ao estudante, improrrogáveis; por tempo indeterminado ao curso de pós-graduação.
- Doutorado Sanduíche no país – SWP - Apoiar aluno formalmente matriculado em curso de doutorado para o desenvolvimento de sua tese junto a outro grupo de pesquisa.

7.5 PRINCIPAIS EDITAIS PARA A ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Edital Universal (1º SEMESTRE) – bolsas IC e AT

Edital Ciências Humanas e Sociais (2º SEMESTRE)

EDITAL UNIVERSAL 2016

- 30% dos recursos para Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- Nesta chamada são concedidas bolsas de IC e bolsas AT de 36 meses (apenas para proponentes bolsistas PQ/DT)
- **Faixa A:** até 30.000,00 — destina-se a Pesquisadores que obtiveram o título de doutor a partir de 2008 inclusive, exceto bolsistas de produtividade (PQ/DT) nível 1) e bolsistas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) categoria 1.
- **Faixa B:** até 60.000,00 destina-se a Pesquisadores com título de doutor exceto bolsistas de Produtividade (PQ ou DT) categoria 1.
- **Faixa C:** até 120.000,00 destina-se a Pesquisadores com título de doutor. Bolsistas de Produtividade (PQ ou DT) categoria 1 só podem concorrer na faixa C.

❖ **OBSERVAÇÃO:** PROPOSTAS AVALIADAS E JULGADAS EM 2016

AGUARDANDO LIBERAÇÃO AINDA SUSPENSA.

Edital de Ciências Humanas e Sociais

- Chamada pública que sempre ocorre no final do segundo semestre;
- No ano de 2015: 13/10 a 12/11/2015 com 3 milhões de recursos financeiros
- DISPONÍVEL PARA CI E MUSEOLOGIA:
- CAPITAL: R\$ 20.100,00/R\$ 3.217,00
- CUSTEIO: R\$ 20.600,00/R\$ 7.142,00
- TOTAL: R\$ 40.700,00/R\$ 10.359,00



LANÇAMENTO EDITAL 2016 →

Edital de Ciências Humanas 2015

- **Resultados:**
- Em 2014: CI - R\$ R\$ 112.978,00 com 24 propostas para a CI, e Museologia - R\$ 40.316,00, com 6 propostas.
- Em 2015 a CI apresentou 38 projetos, com uma demanda total de recursos R\$940.385,79.
- A Museologia submeteu 8 projetos, com um total de recursos de R\$ 220.628,50.



Edital de Ciências Humanas e Sociais 2016

- Chamada aberta até **24 de outubro de 2016**
- Contemplará propostas nas seguintes linhas temáticas:
 - 1) *Educação Básica: Ensino e Formação Docente e*
 - 2) *Cidadania, Violência e Direitos Humanos.*
- Temas atuais que objetivam subsidiar a formulação de políticas públicas e a constituição de parcerias imediatas entre academia e entidades governamentais brasileiras constituem o foco da chamada aberta pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Recursos destinados: **R\$ 4 milhões**
- A chamada prevê a seleção de propostas com orçamento de até R\$ 1 milhão, a serem distribuídos nas rubricas de bolsas, capital e custeio.
- As propostas selecionadas serão contratadas pela modalidade de financiamento **APQ (Auxílio Projeto Individual de Pesquisa)**



Criado em 1951, desempenha papel primordial na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional.

Presidente:

Hernan Chaimovich Guralnik

- Mariângela Spotti Lopes Fujita
- Membro titular do CA-CNPq CI e Museologia de setembro de 2014 a junho de 2017
- fujita@marilia.unesp.br